

Apresentações Educativas: Realização de palestras e apresentações sobre a meta em foco, explicando sua importância e aplicação prática no banco de sangue. **Elaboração de Trabalhos:** Incentivo à criação de trabalhos que mostassem a aplicação das metas nas rotinas diárias, com formatos variados como vídeos, apresentações, infográficos e simulações. **Premiação:** Ao final de cada quadrimestre, os dois melhores trabalhos de cada meta foram premiados, com destaque para as melhores apresentações. **Resultados:** O projeto teve uma adesão expressiva, com 82% das equipes participando ativamente de cada meta. Ao final, foram recebidos aproximadamente 397 trabalhos, refletindo o empenho das equipes e a importância da segurança do paciente. **As 6 Metas Internacionais no Contexto do Banco de Sangue** **Identificação Correta do Paciente:** Garantir a identificação precisa de doadores e receptores, evitando erros durante a coleta e transfusão de sangue. **Melhorar a eficácia da comunicação:** Assegurar comunicação clara entre a equipe do banco de sangue e os doadores/receptores, minimizando mal-entendidos. **Melhorar a segurança dos medicamentos de alta-vigilância:** Garantir práticas seguras na solicitação e administração de medicamentos, prevenindo riscos. **Assegurar cirurgias com local de intervenção correto, procedimento correto e paciente correto:** Garantir que os procedimentos de coleta e transfusão sejam realizados com segurança e precisão. **Reduzir o risco de infecções associadas a cuidados de saúde:** Implementar rigorosas medidas de higiene, como a lavagem das mãos, para prevenir infecções durante a coleta e transfusão de sangue. **Reduzir o risco de danos ao paciente, decorrente de quedas:** Identificar e mitigar riscos que possam causar quedas ou outros danos durante a coleta, processamento e transfusão de sangue. **Discussão e conclusão:** A implantação do projeto de educação continuada sobre as 6 Metas Internacionais de Segurança do Paciente na Colsan foi um sucesso. A participação das equipes e a produção de trabalhos reforçaram o compromisso com a segurança e a qualidade do serviço. A iniciativa fortaleceu a cultura de cuidado e responsabilidade, destacando a importância da educação continuada e a necessidade de manter ações que aprimorem a segurança e a qualidade no atendimento.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105900>

ID – 743

IMPLANTAÇÃO DOS REGISTROS DE NÃO CONFORMIDADES COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO CENTRO DE HEMOTERAPIA DE SERGIPE (HEMOSE)

WS Teles, OS Rezende, CM de Souza Neto, FK Fraga Oliveira, AP Barreto Prata Silva, RD Lopes Santos, AG Torres de Araujo, D Douglas Abilio, RdO Fontes Farrapeira

Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE), Aracaju, SE, Brasil

Introdução: O gerenciamento de não conformidades é uma ferramenta estratégica no âmbito da qualidade, permitindo não apenas a identificação de falhas em processos, mas, sobretudo, a construção de uma cultura organizacional orientada à melhoria contínua. No contexto da hemoterapia, onde a segurança transfusional é um imperativo ético e técnico, o controle efetivo das não conformidades se traduz em excelência assistencial, redução de riscos e valorização dos fluxos institucionais. **Objetivos:** Avaliar a implementação e a adesão aos Registros de Não Conformidades nos principais setores operacionais e técnicos do HEMOSE, com vistas ao fortalecimento da cultura de qualidade, rastreabilidade de falhas e efetividade das ações corretivas e preventivas. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo-analítico, realizado pela Assessoria da Qualidade do HEMOSE, abrangendo os seguintes setores: Captação, Coleta, Imuno-Hematologia do Doador e Receptor, Produção e Dispensação, Sorologia, Apoio e Transfusão e Hemorrede. A metodologia incluiu a realização de reuniões setoriais de sensibilização, entrega dos formulários padronizados e uma oficina prática de preenchimento. Os registros de não conformidades foram classificados, encaminhados para análise e tratados com base em plano de ação específico, com posterior avaliação da eficácia. Dentre os setores avaliados, o que apresentou maior número de registros de não conformidades foi o Setor de Coleta, seguido pela Hemorrede e pelo Laboratório de Imuno-Hematologia. **Discussão e conclusão:** Os resultados obtidos demonstram a efetividade da estratégia adotada pela Assessoria da Qualidade ao promover a cultura do registro como prática sistemática e consciente. O protagonismo do setor de Coleta, com 35% do total de registros, revela uma postura madura frente à vigilância de processos, sinalizando não uma falha, mas um compromisso com a melhoria contínua. O mesmo se aplica à Hemorrede (25%) e ao Laboratório de Imuno-Hematologia (20%), cujas atividades envolvem alto grau de complexidade e risco biológico. A prática de preenchimento orientado contribuiu para a padronização das descrições e para o fortalecimento do pensamento crítico das equipes, conforme defendido por Vasconcelos et al. (2024), que apontam o engajamento com o tratamento das não conformidades como indicador de qualidade institucional. Importante destacar que todos os registros foram analisados, gerando planos de ação resolutivos, com posterior verificação de eficácia, o que evidencia a completude do ciclo de qualidade. A implantação dos Registros de Não Conformidades no HEMOSE representou um avanço estratégico na consolidação de uma cultura organizacional voltada à excelência técnica e à responsabilidade coletiva. A alta adesão dos setores, aliada à aplicação de planos de ação eficazes, demonstra a solidez da intervenção e seu potencial de replicação em outros serviços públicos de hemoterapia. Recomenda-se a manutenção sistemática dos registros e a incorporação dessa ferramenta nos indicadores institucionais de avaliação da qualidade.

Referências:

Vasconcelos PR, Lima FG, Moura AL. Cultura de qualidade em serviços de saúde: o papel dos registros de não conformidade. *Revista Brasileira de Gestão em Saúde*. 2024;20(1):23–31.

Oliveira HN, Santos RAS. Gestão de riscos e segurança do paciente em hemocentros: estratégias integradas para não conformidades. *Saúde em Debate*. 2024;48(132):141–148.

Ministério da Saúde. Programa Nacional de Qualidade em Hemoterapia. Brasília: MS; 2024.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105901>

ID – 2397

IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DA QUALIDADE NAS TRATATIVAS DAS NÃO CONFORMIDADES DOS PROCESSOS DE ENFERMAGEM DE UMA AGÊNCIA TRANSFUSIONAL

ACCS Ramos, ERG da Silva, NAA de Paiva, RBC Silva

Centro Universitário Integrado de Saúde Amaury de Medeiros/Universidade de Pernambuco (CISAM/UPE), Recife, PE, Brasil

Introdução: A qualidade é um termo que consiste na conformidade dos produtos ou serviços às necessidades dos usuários. Todavia, a atuação dos profissionais de saúde nos variados serviços ainda apresenta falhas ou falta de planejamento, o que tem culminado em inconsistências na continuidade e na efetividade da assistência prestada. Portanto, a gestão da qualidade em Agências Transfusionais (AT) busca garantir a segurança e a eficácia dos serviços de hemoterapia, diminuindo os riscos e estimulando a melhoria contínua dos processos. **Objetivos:** Este estudo visou implementar a gestão da qualidade nos processos de enfermagem de uma AT, utilizando o ciclo PDCA (do inglês: PLAN-DO-CHECK-ACT ou Adjust) como instrumento para a identificação e correção das não conformidades. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo com abordagem descritiva, de natureza qualitativa. Realizado na AT do Centro Universitário Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM) no município de Recife, Pernambuco. A coleta de dados foi realizada por meio da análise dos Protocolos Operacionais Padrões (POP's) da unidade. Primeiramente, ocorreu o mapeamento dos processos de trabalho, identificando etapas críticas e potenciais pontos de não conformidade e posteriormente, foi aplicado o ciclo PDCA para o planejamento, execução, verificação e ação corretiva dos processos mapeados. **Resultados:** Foram realizadas a elaboração e aplicação estruturada do ciclo PDCA para o gerenciamento de não conformidades no contexto dos processos de enfermagem. A partir da seleção de 22 POP's, foram elaboradas planilhas específicas estruturadas conforme as etapas do ciclo PDCA. Na fase de planejamento, foram analisados e descritos os objetivos dos POP's. Na fase de execução, foram descritas as ações realizadas na prática assistencial propriamente dita. Na verificação, analisou a execução do procedimento. Se ocorreu nos padrões de conformidade ou não conformidade, sendo possível identificar as falhas que podem surgir. Por fim, na fase de ação, foram propostas estratégias para tratamento das possíveis não conformidades identificadas. **Discussão e conclusão:** A implementação do ciclo PDCA

nos processos de enfermagem evidenciou a importância da gestão da qualidade como meio de garantir a segurança no âmbito transfusional. A identificação de não conformidades nos procedimentos analisados revelou que podem existir lacunas na prática assistencial mesmo que disponham de documentos padronizados. O uso de ferramentas de gestão colabora com a identificação das falhas e aplicação de ações corretivas. A estruturação das planilhas favoreceu a visualização das etapas dos procedimentos e tomada de decisão pelo profissional. A aplicação do ciclo PDCA mostrou-se eficaz para promover uma visão crítica, ampla e sistemática dos processos de trabalho. Sendo assim, proporcionou um monitoramento, avaliação e melhoria contínua, garantindo que os processos de trabalho de uma AT fossem rigorosamente controlados. Demonstrou ser uma abordagem eficiente para aprimorar a segurança e a qualidade dos serviços prestados.

Referências:

Cruz, Tatiane Raquel Santana da, et al. Enfermeiro auditor em saúde e a gestão de qualidade: contribuições para a área da saúde. *Revista Foco*, Itaboraí, v. 18, n. 2, p. 1–17, 2025. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/7779/5518>. Acesso em: 1 maio 2025.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105902>

ID – 215

IMPLEMENTAÇÃO DE BOLSAS COM SISTEMA DE FILTRAGEM IN LINE E FENOTIPAGEM AVANÇADA: IMPACTO NA SEGURANÇA TRANSFUSIONAL, EFICIÊNCIA OPERACIONAL E RENTABILIDADE INSTITUCIONAL

MF Costa, RC Torres, PC Curvelo-Junior, LPS Dantas, CS Guimarães

Instituto de Hematologia e Hemoterapia de Sergipe (IHHS), Aracaju, SE, Brasil

Introdução: A segurança transfusional depende diretamente da assertividade na indicação do hemocomponente, da rastreabilidade dos dados imunológicos do paciente e da minimização de riscos associados à transfusão. No IHHS, verificou-se elevada incidência de reações febris não hemolíticas e inadequações na prescrição médica, além de alto custo operacional relacionado a procedimentos especiais com sistema aberto. **Objetivos:** Garantir transfusão segura e eficiente, reduzindo custos com insumos, aumentando a assertividade na prescrição médica e elevando a rentabilidade institucional por meio da incorporação de bolsas de coleta com sistema de filtragem in line e protocolo de fenotipagem avançada. **Material e métodos:** A mudança envolveu substituição de bolsas tripas por bolsas quádruplas com sistema de filtragem fechado e implantação de protocolo institucional de fenotipagem para pacientes específicos. A equipe multiprofissional foi capacitada e sensibilizada; ofícios e material técnico foram enviados aos prescritores. Indicadores como tempo de atendimento, número de intervenções laboratoriais, número de